

Etnicidade e representações sobre a morte entre indígenas residentes na cidade de São Gabriel da Cachoeira (Alto rio Negro, AM) – observações preliminares sobre casos de suicídio entre adolescentes indígenas

Daniele Moreira Gomes

Orientador (a): MSc. Antônio Maria de Souza Santos

O tema da morte nas sociedades humanas tem sido alvo de inúmeras abordagens nas várias áreas do conhecimento. Tratar deste assunto é relevante, uma vez que a vida e a morte são duas faces de uma mesma moeda que é a existência humana. Este estudo busca analisar as representações sobre morte entre os grupos étnicos da cidade de São Gabriel da Cachoeira, verificando as causas da mortalidade em geral e fazendo observações preliminares sobre os casos de suicídio entre adolescentes indígenas no contexto urbano em questão. Adotamos como base de pesquisa os estudos bibliográficos e documentais sobre o assunto, contando com a colaboração das instituições e profissionais de saúde que atuam naquela região. As etnias indígenas representam 70% da população local estudada e suas concepções sobre a morte levam em conta a organização social, cosmologia e concepção de saúde, doença, cura, corpo e sobrenatural. Sobre o índice de mortalidade indígena no Amazonas, o suicídio aparece em 4º lugar (7,22%). Entre as aparentes causas estariam a falta de uma estrutura familiar funcional e o descaso social referente à problemática que envolve o período da adolescência. Não é possível afirmar que os suicídios decorrem apenas destes fatos, já que o crescente adensamento populacional, a forma como o espaço urbano vem se organizando, os ritmos sociais e as várias formas de simbolização decorrentes desse processo projetam respostas específicas. Há várias tentativas de explicações para tais fatos ocorridos, por parte de profissionais e entidades. É necessário que se desenvolvam estratégias de enfrentamento por parte das instituições e sociedade no que se refere à questão abordada. O acompanhamento de pais e filhos é fundamental, pois a perda por

morte de uma pessoa significativa pode trazer conseqüências sérias tanto para a saúde física quanto para a saúde psíquica de todos os envolvidos. As questões relacionadas à mortalidade indígena bem como os casos de suicídio entre adolescentes e jovens, no espaço urbano de São Gabriel da Cachoeira, necessitam de uma abordagem que vá além dos dados factuais, verificando a partir deles as representações apresentadas pelos segmentos indígenas acerca da transcendência da existência humana balizada pela morte.

Palavras-chave: Etnicidade, Saúde/doença, Morte